



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Secretaria municipal de Fazenda
Gerência de Contabilidade

Balanço Geral Consolidado do exercício de 2015

Notas explicativas

Passados três anos da implementação e implantação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público – CASP, o processo vem gradativamente amadurecendo a cada exercício. Concluímos neste exercício e está consolidado o processo de recebimento nos almoxarifados dos materiais de consumo e permanente, para a correta apresentação da nova rotina de EMPENHOS EM LIQUIDAÇÃO, conforme item 2.3.5.2 do MCASP 6ª edição.

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MCASP

Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais

2.3.5.2. Passivo Exigível X Em Liquidação

Quando o fato gerador do passivo exigível ocorrer antes do empenho, ou entre o empenho e a liquidação, é necessário o registro de uma etapa intermediária entre o empenho e a liquidação, chamada “empenho em liquidação”. Essa etapa é necessária para a diferenciação, ao longo e no final do exercício, dos empenhos não liquidados e que constituíram, ou não, obrigação presente. Ainda, tal registro é importante para que não haja duplicidade no passivo financeiro utilizado para fins de cálculo do superávit financeiro. Como o passivo financeiro é apurado pela soma da conta “crédito empenhado a liquidar” com as contas de passivo financeiro, ou seja, que representem obrigações independentes de autorização orçamentária para serem realizadas, haveria duplicidade nesse cálculo, pois seu montante seria considerado tanto em “crédito empenhado a liquidar” quanto na obrigação anteriormente contabilizada no passivo exigível.

Tal rotina, é de difícil implementação, uma vez que modifica toda a estrutura organizacional e rotina de serviço do órgão, mas traz maiores e melhores controles e organização para com os bens públicos. No próximo exercício, serão necessários alguns ajustes para continuidade dos controles efetivos e automatizados e demais integrações entre sistemas e rotinas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Secretaria municipal de Fazenda
Gerência de Contabilidade

No exercício de 2016 se dará a continuidade da implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PCP, de acordo com a Instrução Normativa nº 34/2016 com os novos prazos.

Desta nova rotina também se dá a inscrição dos Restos a Pagar, segregando dos Restos a Pagar Processados, inscritos nas contas do grupo Passivo Circulante, grupo 2.1.3., assim como os EMPENHOS EM LIQUIDAÇÃO, e os Restos a Pagar NÃO Processados nas contas do grupo 6.2 e 6.3

ANEXO 14 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Consolidado

No anexo 14 – Balanço Patrimonial são fatos relevantes:

- O grupo de contas Dívida Ativa Não Tributária no valor de (106.565,83) se refere a lançamentos efetuados exclusivamente pela Unidade Gestora Companhia de Desenvolvimento de Vitória – CDV empresa pública do Município de Vitória.
- O grupo de estoques, no valor de R\$ 22.492.467,01 serão efetuados ajustes no exercício de 2015, e implementação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PCP conforme Manual de Procedimentos contábeis MCASP.
- O grupo do Ativo Não-Circulante, o valor de R\$ 1.248.888.457,49, Dívida Ativa Tributária, refere-se a Dívida Ativa do Poder Executivo do Município de Vitória, assim como a conta Dívida Ativa Não Tributária, no valor de R\$ 226.118.279,84.
- Da mesma forma das contas do grupo de estoques, o Imobilizado será reavaliado e seus valores serão readequados, inclusive de transferências efetuadas entre UGs, no exercício de 2016.
- O grupo de depreciação, referem-se a valores das UGs Instituto de Previdência – IPAMV, Câmara Municipal de Vitória – CMV e Companhia de Desenvolvimento de Vitória – CDV, devendo o Poder Executivo efetuar a partir do exercício de 2016.

Os resultados acumulados do Balanço Consolidado totalizam o valor de R\$ 1.887.526.010,81